

Do FMI, País quer US\$ 2 bi

O Brasil deverá repetir ao Fundo Monetário Internacional (FMI) o mesmo pedido de empréstimo provisório **Stand-by** de US\$ 2 bilhões apresentado no ano passado, anunciou o negociador extraordinário da dívida externa, embaixador Jório Dauster. Além da esperança de obter este dinheiro, o governo deseja acertar rapidamente um acordo com o Fundo para regularizar sua situação junto ao Sistema Financeiro Internacional. O Clube de Paris, por exemplo, que reúne governos credores do Brasil, somente se dispõe a negociar com o País após o acordo com o Fundo.

O embaixador não esclareceu se os US\$ 2 bilhões do empréstimo **stand-by** estão sendo esperados pelo governo brasileiro para completar os recursos necessários ao pagamento dos atrasados, conforme acertado junto aos bancos privados.

O primeiro passo para a reabertura das negociações com o Fundo será dado no próximo dia 22, quando chega ao Brasil uma missão técnica chefiada por Thomas Reichman. O grupo levantará dados sobre a economia brasileira, após as mudanças efetuadas pelo Plano Collor II. Embora a missão não tenha poder de negociação, Dauster ressalva que, se houver clima favorável, bastaria um telefonema de Reichman para reabrir as negociações, mas acha difícil.